

PROMOÇÃO DO CARÁTER INVESTIGATIVO EM DISCENTES DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Marcos Martins Braga; Denis Broock Rosemberg; Eduardo Pacheco Rico; Diogo Onofre de Souza; Diogo Losch de Oliveira

Resumo: A elaboração de novos métodos didáticos é atualmente favorecida pelo desenvolvimento tecnológico de recursos audiovisuais, o que torna possível o deslocamento do ensino exclusivamente teórico para uma combinação teórico-prática. Especificamente, na educação que diz respeito à área biológica essa projeção torna-se bastante emergente. Uma vez que a teoria científica busca justificar fenômenos ocorrentes na natureza, a formulação de aulas essencialmente teóricas acaba por mistificar o pensamento dos alunos, diminuindo a operacionalidade do conhecimento adquirido. Apesar de não haver um método didático ideal para o ensino das Ciências Biológicas, a falência do método tradicional traz a certeza de que novas metodologias devem ser desenvolvidas para que se obtenha maior êxito na formação dos conceitos científicos frente à turma de alunos. Ao se deparar com este desafio, o planejamento de aulas que busquem trazer aos discentes uma visão de cientistas-investigadores parece bastante promissor para o público de alunos da área de Biológicas, visto que os instiga a elaborar passo-a-passo as teorias, tal como os cientistas. Sendo assim, nosso grupo buscou desenvolver aulas que colocassem os alunos na posição de cientistas-investigadores, objetivando romper com o método de ensino essencialmente teórico promovido nas disciplinas de Ciências Biológicas. Para isto nós acompanhamos junto ao professor titular da disciplina de Enzimologia (CBS01022 e CBS01009), o planejamento do Plano de Ensino, além de observarmos e coordenarmos aulas teórico-práticas para as turmas dos cursos de Biomedicina (2011/2) e Biologia (2012/1). Buscando apresentar os conteúdos básicos de enzimologia, nós utilizamos de aulas práticas laboratoriais que estimulassem a investigação dos conceitos já postulados na literatura, mas que ainda eram desconhecidos pelos alunos. Especificamente, estas aulas possuíam procedimentos que levaram os estudantes a trabalharem a partir de conceitos menos complexos (por exemplo, quantificação e purificação de moléculas) para os de maior nível de complexidade (por exemplo, afinidade e velocidade de reação enzimática), sempre respeitando o objetivo disciplinar de elucidar os fundamentos de cinética enzimática. Após cada aula prática foi promovida uma reunião de discussões com os alunos a fim de confrontar suas impressões e dados obtidos na aula prática com o conhecimento da literatura. Através de observações das aulas foi perceptível o crescimento do caráter investigativo dos alunos ao longo do semestre. Além disso, o benefício deste tipo de metodologia corrobora para uma promoção de profissionais não apenas subordinados aos conceitos, mas formadores de tais conhecimentos.

Palavras-chave: caráter investigativo; enzimologia; aulas práticas; didática.